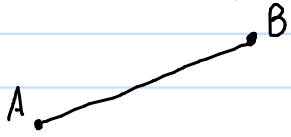


Vetores

Segmentos Orientados

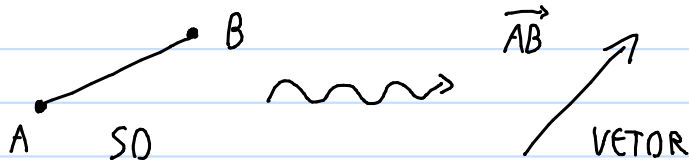
Dados dois pontos A e B, denominamos de segmento orientado o segmento de reta AB



A: pto inicial/início
B: pto final/extremidade

Vetores: Conjunto de segmentos equipolentes

Um vetor associado ao seg. orientado AB é um representante de todos os segmentos orientados equipolentes à AB



Notação:

AB: segmento orientado

\vec{AB} : vetor

O vetor \vec{AB} possui as seguintes propriedades (únicas) herdadas do SO AB:

- 1º Direção (Inclinação)
- 2º Comprimento (Tamanho)
- 3º Sentido (Ordem)

Propriedades da Soma

i) $\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$ (Comutatividade)

Operações com Vetores ii) $\vec{u} + (\vec{v} + \vec{w}) = (\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w}$ (Associatividade)

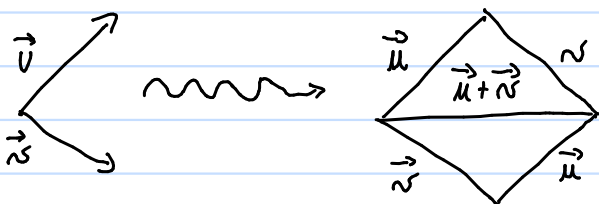
- Adição / Soma
- Multiplicação

iii) $\vec{v} + \vec{0} = \vec{v}$ (Elemento Neutro)

iv) $\vec{v} + (-\vec{v}) = \vec{0}$ (Elemento Simétrico)

Soma entre Vetores

Dados os vetores \vec{u} e \vec{v} , a soma $\vec{u} + \vec{v}$ representa o vetor dado pela seguinte regra geométrica



Lei de Paralelismo

Multiplicação Escalar

ESCALAR: número real ($\alpha \in \mathbb{R}$)

Dado um escalar $\alpha \in \mathbb{R}$ e um vetor \vec{v} , definiremos o vetor $\alpha \cdot \vec{v}$ a partir de:

$\alpha \cdot \vec{v}$ → direção: mesmo que \vec{v} (se $\alpha \neq 0$)
comprimento: $|\alpha| \cdot (\text{comprimento de } \vec{v})$
sentido: mesmo que \vec{v} , se $\alpha > 0$
mesmo que $-\vec{v}$, se $\alpha < 0$

$|x| \rightarrow$ Módulo, valor positivo

$$|2| \rightarrow 2 \quad |-6| \rightarrow 6$$

$$|-1| \rightarrow 1 \quad |3| \rightarrow 3$$

Propriedades da Multiplicação por Escalar

i) $(\alpha + \beta) \vec{v} = \alpha \vec{v} + \beta \vec{v}$

ii) $\alpha (\vec{v} + \vec{u}) = \alpha \vec{v} + \alpha \vec{u}$

iii) $1 \cdot \vec{v} = \vec{v}$

iv) $\alpha (\beta \vec{v}) = (\alpha \beta) \vec{v} = \alpha \beta \vec{v}$

Observações: Consequências das propriedades de soma e multiplicação

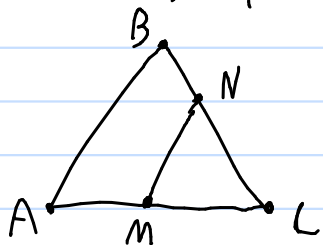
1) $(-1) \vec{v} = -\vec{v}$

2) $0 \cdot \vec{v} = \vec{0}$, \forall vetor \vec{v}

3) $\alpha \cdot \vec{0} = \vec{0}$, $\forall \alpha \in \mathbb{R}$

Exemplos:

① Dado um triângulo ABC arbitrário sejam M e N os pontos médios dos lados AC e BC, respectivamente. Demonstre que MN é paralelo a AB e $\vec{MN} = \frac{1}{2} \vec{AB}$



Desejamos provar que

$$MN \parallel AB$$

$$MN = \frac{1}{2} AB$$

$$\vec{MN} = \vec{MC} + \vec{CN}$$

M é pto médio de AC: $\vec{MC} = \frac{1}{2} \vec{AC}$

N é pto médio de BC: $\vec{CN} = \frac{1}{2} \vec{CB}$

Com isso: $\vec{MN} = \vec{MC} + \vec{CN}$
 $= \frac{1}{2} (\vec{AC} + \vec{CB})$